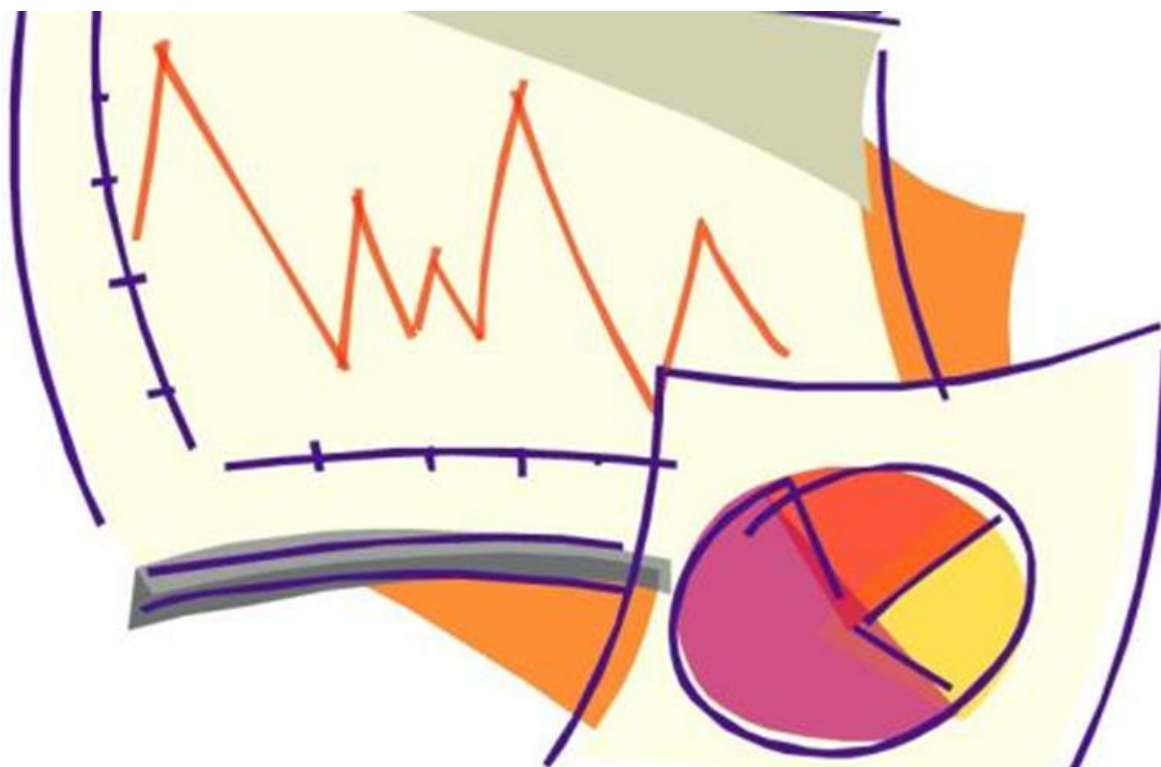


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA



*Equivalências Estrangeiras*  
*na Região Autónoma dos Açores*

*2012/2013*

## Índice

Preâmbulo.....	2
Legislação aplicável.....	4
Mapa síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2012/2013.....	5
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação .....	10
Análise estatística.....	30
Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro.....	42
Conclusão.....	43

## **Preâmbulo**

A presente informação incide sobre a análise dos processos de equivalências estrangeiras analisados na Região Autónoma dos Açores, doravante designada por RAA, nos termos preconizados no n.º 1, do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro.

Assim, a informação estatística enfatiza os processos de equivalências de habilitações estrangeiras subjacentes às seguintes variáveis recolhidas:

- Por país, habilitações de origem, equivalências concedidas, total de pedidos, número de pedidos indeferidos, matrículas condicionais;
- Número de requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º do citado Decreto-Lei;
- Equivalências concedidas por ilhas;
- Equivalências requeridas/concedidas por género (feminino/masculino);
- Equivalências requeridas/concedidas por finalidade do pedido;
- Dificuldades sentidas na aplicação dos dispositivos legais e outros elementos considerados relevantes.

Os dados patenteados resultam, portanto, dos processos apresentados nas Unidades Orgânicas da RAA e Direção Regional da Educação, durante o ano escolar de 2012/2013<sup>1</sup>, com particular incidência na análise descritiva dos seus indicadores e, sempre que possível, a sua evolução e relação com variáveis comparáveis ao longo dos últimos três anos.

Com o objetivo de facilitar a análise e interpretação da situação abordada, na estruturação do documento recorreu-se frequentemente ao uso de quadros (vinte e oito) e gráficos (trinta) referenciados com uma pequena síntese descritiva.

Dada a natureza da informação, à semelhança dos anos anteriores, no documento, para além do preâmbulo e da conclusão, encontram-se as seguintes referências:

- Regulamentação;
- Mapa síntese do levantamento das equivalências;

<sup>1</sup> Pese embora o n.º 1, do artigo 12.º da legislação vigente referencie ano letivo considerou-se ano escolar.

- Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação;
- Análise estatística;
- Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- Legislação aplicável.

Os técnicos superiores

Fátima Godinho

Paulo Rocha

### **Legislação aplicável**

- Decreto-Lei n.º 219/97, de 20 de agosto \*;
- Declaração de Retificação n.º 15-D/97, de 30 de setembro \*;
- Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- Declaração de Retificação n.º 9/2006, de 6 de fevereiro;
- Despacho n.º 12981/2007, de 25 de junho;
- Portaria n.º 224/2006, de 8 de março;
- Portaria n.º 699/2006, de 12 de julho.

\* nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro

Equivalências estrangeiras – Ano escolar de 2012/2013									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
<b>EBS de Santa Maria</b>									
<b>ES de Lagoa</b>	Bermudas	12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
	Estados Unidos da América	4th Grade	4.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		5th Grade	5.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
<b>EBI de Água de Pau</b>									
<b>EBI de Lagoa</b>									
<b>EBS de Nordeste</b>									
<b>ES Antero de Quental</b>	Cabo Verde	6.º Ano	6.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
	Brasil	6.ª Série	6.º Ano	2	2	0	0	2M	2PE
		2.ª Série Ensino Médio	11.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
		Ensino Médio	12.º Ano	3	3	0	0	2F1M	3PE
	Guiné-Bissau	11.º Ano	11.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
<b>ES Domingos Rebelo</b>	Brasil	8.ª Série Ensino Fundamental	9.º Ano b)	1	1	0	0	1M	1FP
		Ensino Médio	12.º Ano	2	2	0	0	2M	2FP
	Cuba	9.º Grau	9.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
	Espanha	2.º Ano ESO	8.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Estados Unidos da América	12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
	Guiné	7.º Ano	7.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
<b>ES das Laranjeiras</b>	Brasil	1.ª Série Ensino Médio	10.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
		Ensino Médio	12.º Ano	3	3	0	0	1F2M	3PE
<b>EBI Canto da Maia</b>									
<b>EBI Roberto Ivens</b>	Brasil	3.ª Série Ens. Fundamental	3.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
	Cabo Verde	4.ª Classe	4.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP

Equivalências estrangeiras – Ano escolar de 2012/2013									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
<b>EBI de Arrifes</b>									
<b>EBI de Capelas</b>	Canadá	2nd Grade	2.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
		3th Grade	3.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		8th Grade	8.º Ano	2	2	0	0	2M	2PE
<b>EBI de Ginetes</b>									
<b>EBS de Povoação</b>									
<b>ES da Ribeira Grande</b>	Canadá	8th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		9th Grade	9.º Ano	2	2	0	0	2F	2PE
	Estados Unidos da América	8th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
	Guiné-Bissau	11.º Ano	-----	1	0	1	0	1F	1PE
<b>EBI da Maia</b>									
<b>EBI de Rabo de Peixe</b>	Estados Unidos da América	7th Grade	7.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
<b>EBI de Ponta Garça</b>									
<b>EBI da Ribeira Grande</b>									
<b>EBS de Vila Franca do Campo</b>	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Canadá	7th Grade	7.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE

Equivalências estrangeiras - Ano escolar de 2012/2013									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
<b>ES Jerónimo Emiliano de Andrade</b>	Brasil	6.ª Série Ensino Fundamental	6.º Ano	1	1	0	0	1F	1Outras
		8.ª Série Ensino Fundamental	9.º Ano b)	1	1	0	0	1M	1 AF
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1M	1 AF
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1M	1PE
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1F	1 N/Referido
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1F	1FP
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1F	1AF
		Ensino Médio	*	1	0	1	0	1F	1AF
	Canadá	9th Grade	*	1	0	1	0	1F	1AF
	Estados Unidos da América	9th Grade	9.º Ano	1	1	0	0	1M	1AF
		12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1AF
	Moçambique	11.ª Classe	11.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Reino Unido	Year 7	*	1	0	1	0	1F	1PE
		Year 10	*	1	0	1	0	1F	1PE
	Roménia	Classe XII	*	1	0	1	0	1M	1AF
<b>EBS Tomás de Borba</b>	Brasil	Ens. Fundamental	9.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
	Estados Unidos da América	12th Grade	12.º Ano	2	2	0	0	2M	2FP
<b>EBI de Angra do Heroísmo</b>									
<b>EBI da Praia da Vitória</b>	Brasil	1.ª Série (inc.)	Frequência 1.º Ano	1	1**	0	0	1M	1PE
	Estados Unidos da América	1st Grade (inc.)	1.º Ano*	1	0	0	0	1M	1PE
		5th Grade	5.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE



## Equivalências estrangeiras - Ano escolar de 2012/2013

(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)

Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
<b>ES Vitorino Nemésio</b>	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	2	2	0	0	2F	2FP
	Canadá	9th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
	Estados Unidos da América	8th Grade	8.º Ano	2	2	0	0	2F	2PE
		10th Grade	10.º Ano	1	1	0	0	1F	1FP
		12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
<b>EBI dos Biscoitos</b>									
<b>EBI Francisco Ferreira Drummond</b>	Canadá	5th Grade (inc.)	4.º Ano*	1	0	0	0	1M	1PE
<b>Direção Regional da Educação</b>	Bermudas	5th Grade	5.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
		12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Canadá	6th Grade	6.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
		7th Grade	7.º Ano	2	2	0	0	2F	2PE
		10th Grade	10.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
	Estados Unidos da América	9th Grade	9.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Guiné Conacri	6ème Année	6.º Ano	1	1	0	0	1M	1N/Referido
	Polónia	8th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE
<b>EBS da Graciosa</b>									
<b>EBS da Calheta</b>									
<b>EBI do Topo</b>									
<b>EBS de Velas</b>	Estados Unidos da América	12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1M	1Outras
<b>EBS de Lajes do Pico</b>									
<b>EBS da Madalena do Pico</b>	Cabo Verde	2.º Ano	2.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
		7.º Ano	7.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	1	1	0	0	1M	1PE

Equivalências estrangeiras – Ano escolar de 2012/2013									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
<b>EBS de S. Roque do Pico</b>									
<b>ES Manuel de Arriaga</b>	Estados Unidos da América	12th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	1F	1PE
	Itália	Classe Quarta	11.º Ano	1	1	0	0	1M	1AF
	S. Tomé e Príncipe	9.º Ano	9.º Ano	1	1	0	0	1M	1FP
<b>EBI da Horta</b>									
<b>EBS das Flores</b>									
<b>EBS Mouzinho da Silveira</b>									

**LEGENDA:**

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

AF – Ambas as Finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais)

OF – Outros Fins

NR- Não Referido

\* Matrícula Condicional no 1.º ano de escolaridade de um aluno proveniente dos Estados Unidos da América e outra no 5.º ano de outro aluno proveniente do Canadá. Os respetivos processos encontram-se em fase de regularização.

\*\* Certificado de frequência no 1.º ano de escolaridade de um aluno proveniente do Brasil.

**OBSERVAÇÕES:**

a) Os processos indeferidos resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

b) 8.ª série completa confere equivalência ao 9.º ano de escolaridade, incompleta ao 8.º ano.

**Dados estatísticos das Unidades Orgânicas e da Direção Regional da Educação**

No decurso do ano escolar de 2012/2013 não foram apreciados processos de equivalências em vinte e uma unidades orgânicas da RAA, conforme se refere:

- EBS de Santa Maria
- EBI de Água de Pau
- EBI Canto da Maia
- EBI da Maia
- EBI da Ribeira Grande
- EBI de Arrifes
- EBI de Ginetes
- EBI de Lagoa
- EBI de Ponta Garça
- EBS de Nordeste
- EBS da Povoação
- EBI de Angra do Heroísmo
- EBI dos Biscoitos
- EBS do Topo
- EBS da Calheta
- EBS da Graciosa
- EBI Horta
- EBS das Lajes do Pico
- EBS de S. Roque do Pico
- EBS das Flores
- EBS Mouzinho da Silveira

## ES da Lagoa

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3

Quadro n.º 1

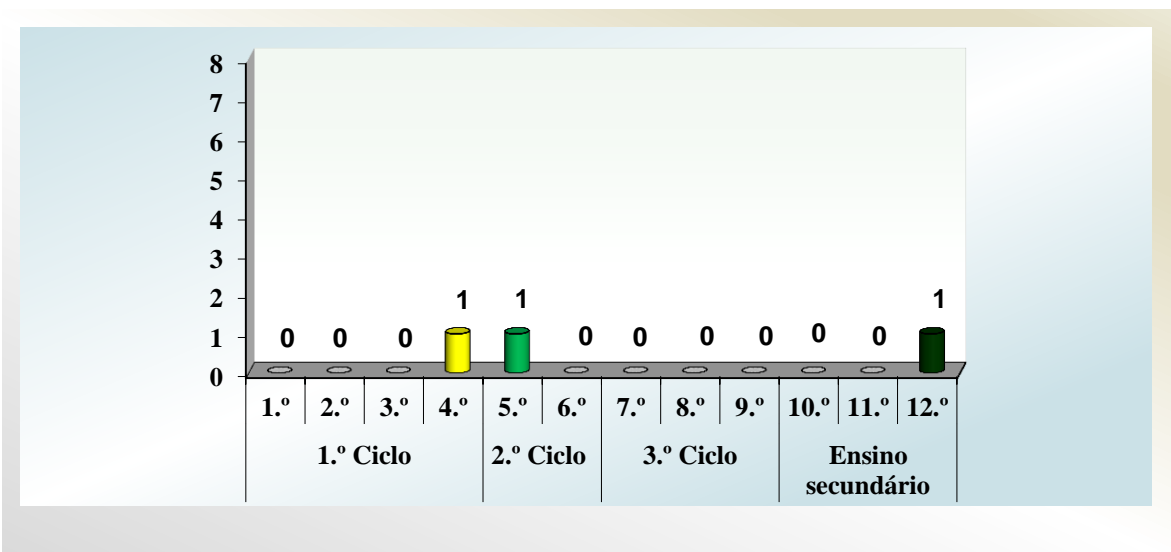


Gráfico n.º 1

A ES da Lagoa no presente ano concedeu um total de três equivalências, sendo duas dos Estados Unidos da América, 4.º e 5.º anos de escolaridade, e uma das Bermudas, 12.º ano de escolaridade.

## ES Antero de Quental

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	2	3	8

Quadro n.º 2

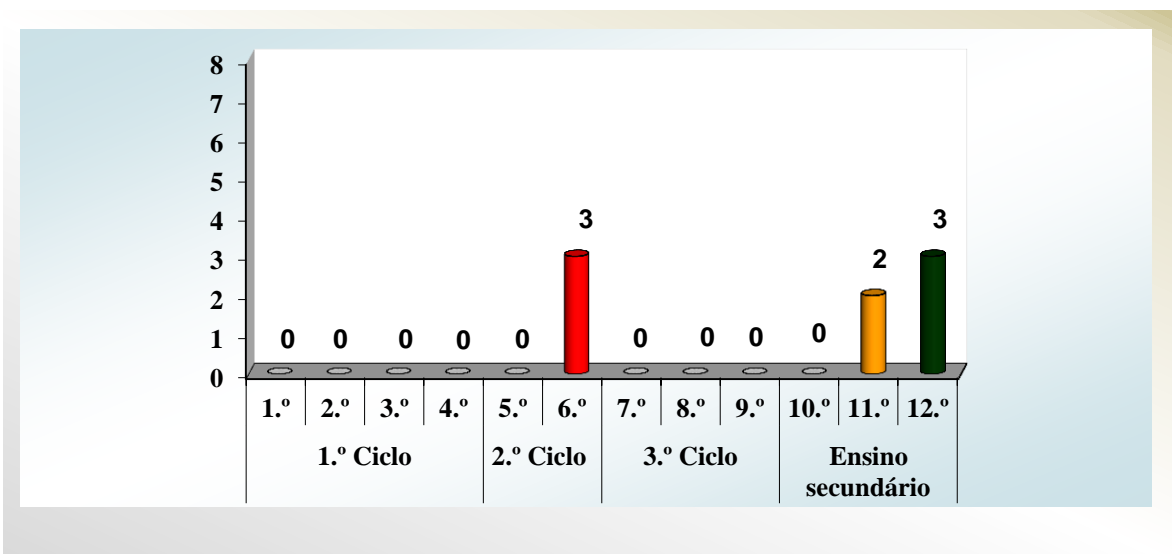


Gráfico n.º 2

A ES Antero de Quental analisou e concedeu um total de oito equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

### 2.º Ciclo

6.º ano - três

### Ensino Secundário

11.º ano - duas

12.º ano - três

## ES Domingos Rebelo

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	3	7

Quadro n.º 3

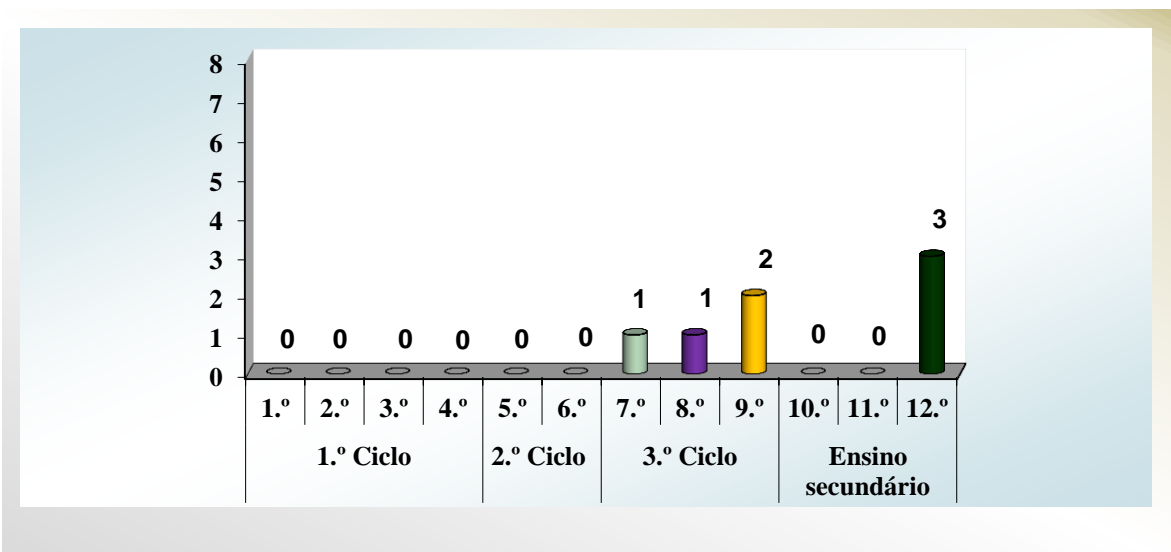


Gráfico n.º 3

Da leitura do gráfico constata-se que na ES Domingos Rebelo foram analisados sete processos de equivalências que incidiram sobre o 3.º ciclo e o ensino secundário, nomeadamente:

### 3.º Ciclo

7.º e 8.º. anos - uma equivalência respeitante a cada um dos anos

9.º ano - duas equivalências

### Ensino secundário

12.º ano - um total de três equivalências

## ES das Laranjeiras

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	4

Quadro n.º 4

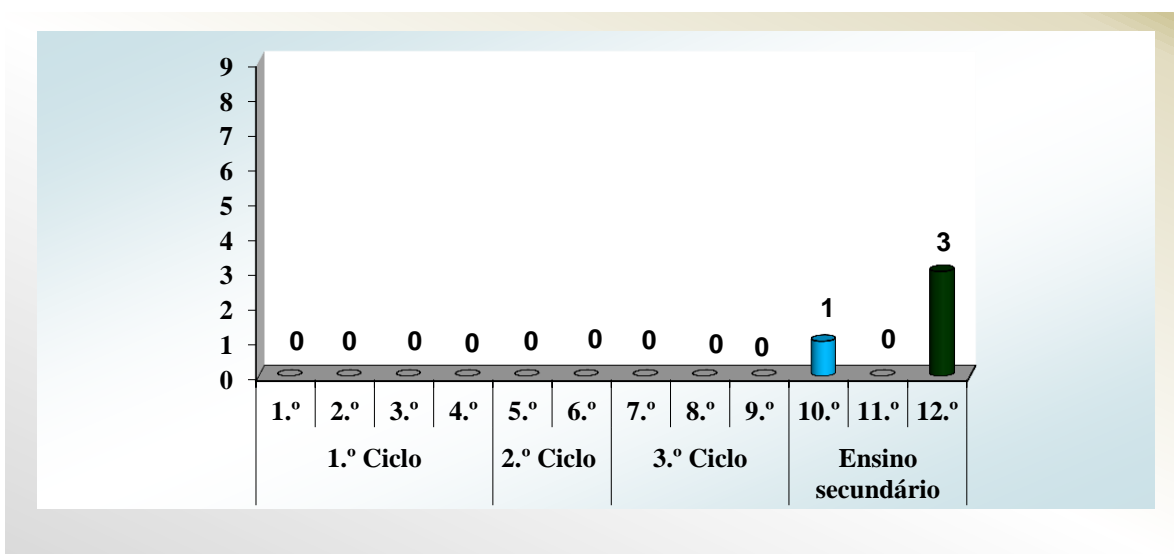


Gráfico n.º 4

Na ES das Laranjeiras no período em apreço foram apresentados quatro pedidos de equivalências sendo um do 10.º ano e três referentes ao 12.º ano de escolaridade.

No caso presente verifica-se que os pedidos apresentados foram todos ao nível do ensino secundário.

**EBI Roberto Ivens**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Quadro n.º 5

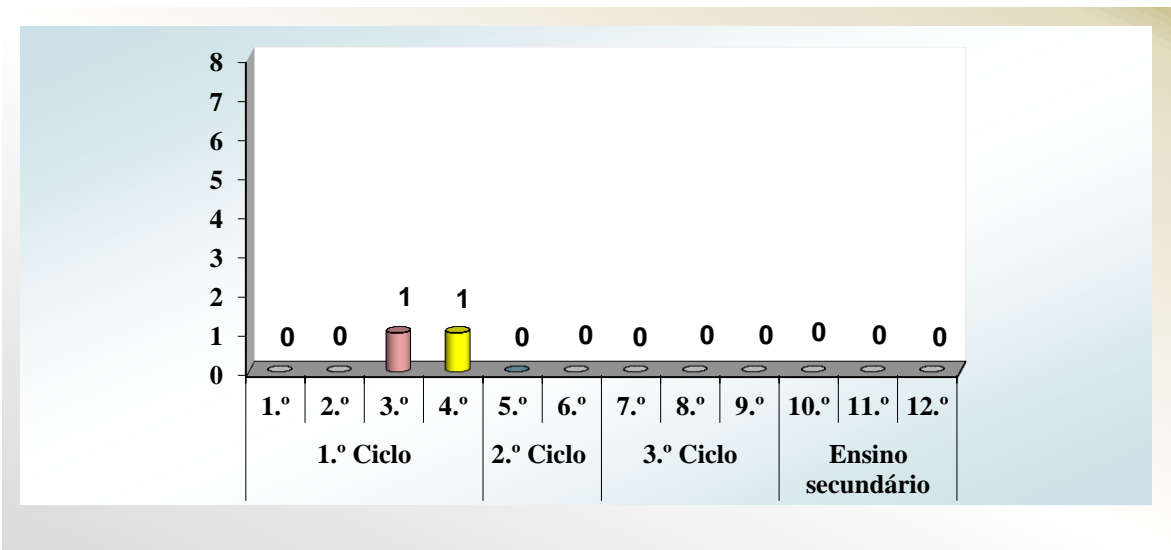


Gráfico n.º 5

A EBI Roberto Ivens analisou e concedeu duas equivalências de estudos para fins profissionais, ambas referentes ao 1.º ciclo do ensino básico, concretamente uma ao 3.º ano e outra ao 4.º ano de escolaridade.



**EBI de Capelas**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4

Quadro n.º 6

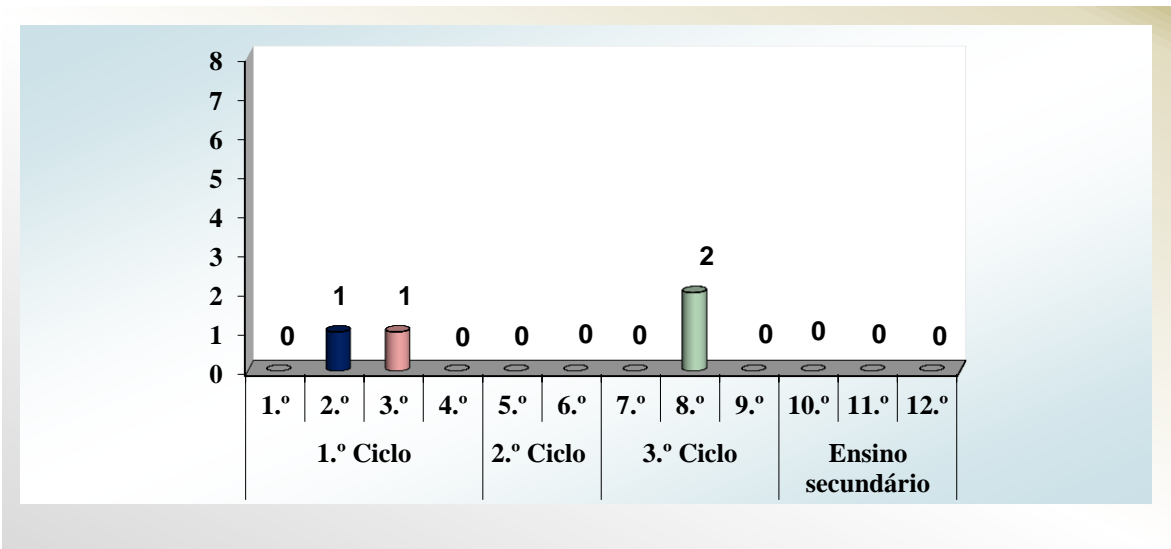


Gráfico n.º 6

Na EBI de Capelas foram analisados e concedidos quatro pedidos de equivalências. No que respeita à sua distribuição verifica-se que foi concedida uma equivalência ao 2.º ano, uma ao 3.º e duas ao 8.º ano de escolaridade.

## ES da Ribeira Grande

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	5

Quadro n.º 7

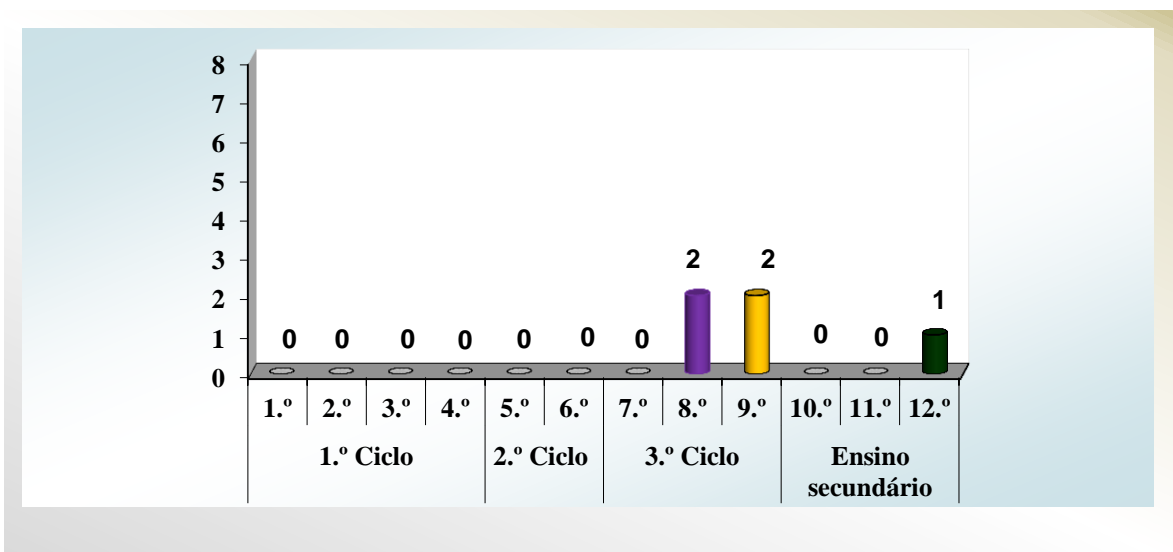


Gráfico n.º 7

A ES da Ribeira Grande concedeu um total de cinco equivalências, conforme abaixo se enumera:

### 3.º Ciclo do Ensino Básico

8.º e 9.º anos - dois processos de equivalências respeitantes a cada um dos anos

### Ensino Secundário

12.º ano de escolaridade - um processo de equivalência

Para além dos cinco processos de equivalências analisados e deferidos a ES da Ribeira Grande ainda analisou um processo proveniente de um candidato da Guiné-Bissau, respeitante ao 11.º ano, o qual foi indeferido.

**EBI de Rabo de Peixe**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 8

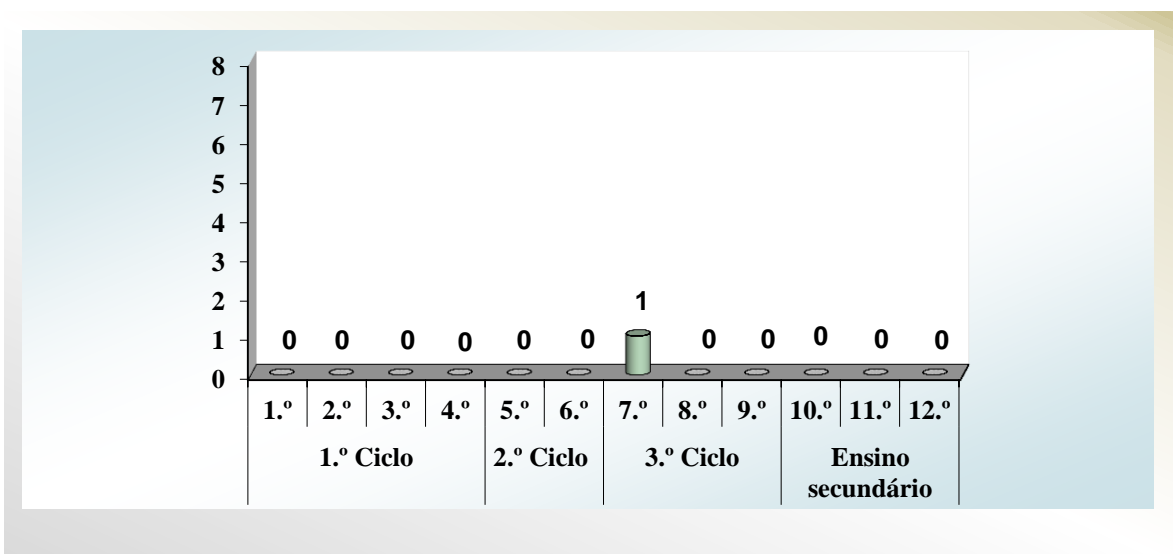


Gráfico n.º 8

A EBI de Rabo de Peixe analisou e concedeu apenas uma equivalência ao 7.º ano de escolaridade.

**EBS de Vila Franca do Campo**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2

Quadro n.º 9

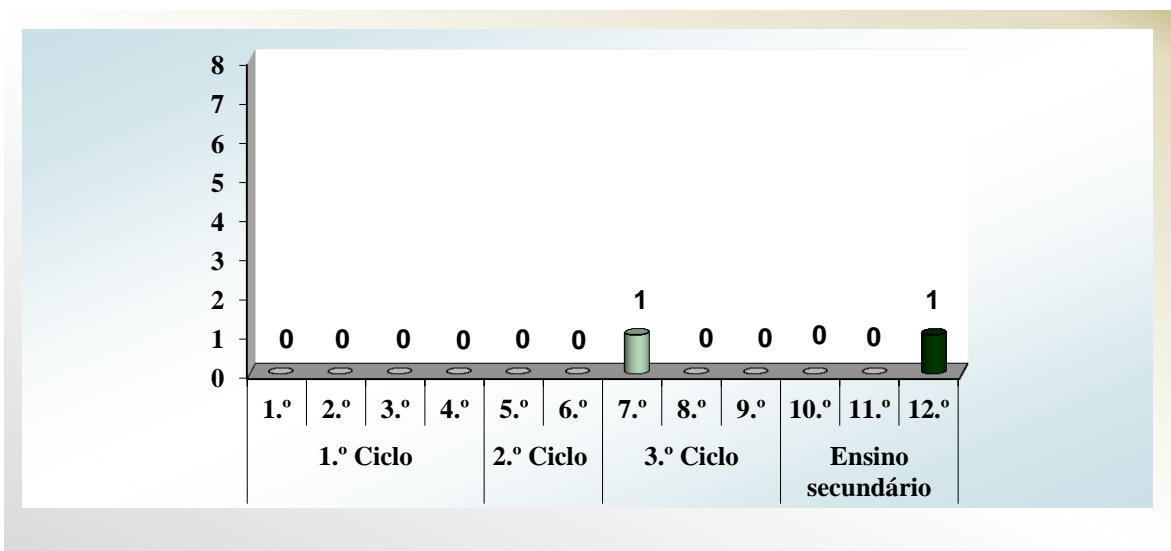


Gráfico n.º 9

Na EBS de Vila Franca do Campo foram analisados dois processos de equivalências dos quais resultaram a emissão de dois certificados, um do 7.º ano e outro do 12.º ano de escolaridade.

## ES Jerónimo Emiliano de Andrade

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	5

Quadro n.º 10

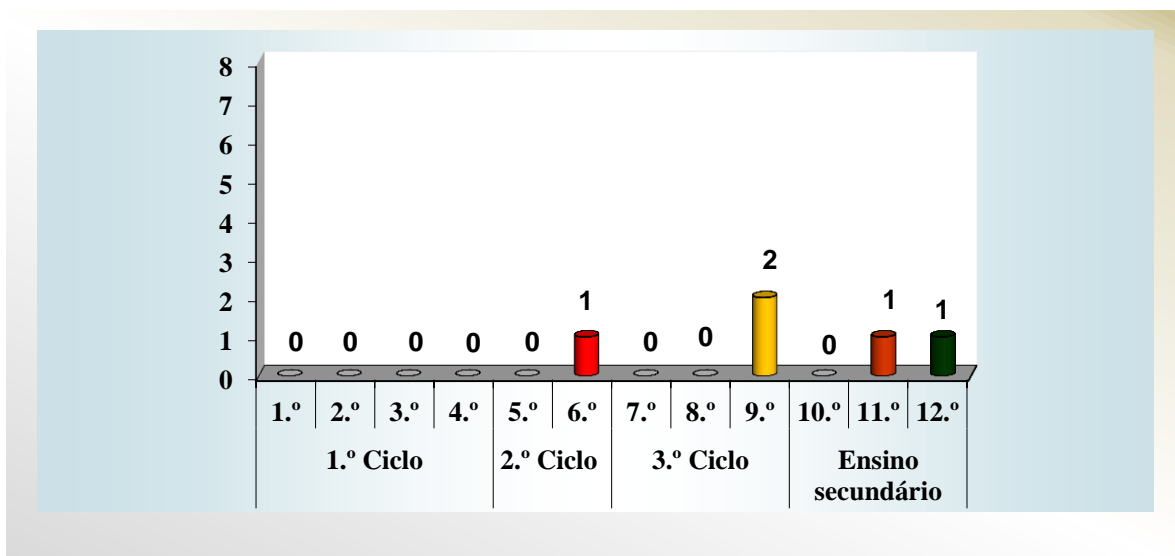


Gráfico n.º 10

Na ES Jerónimo Emiliano de Andrade foram analisados quinze processos de equivalências dos quais resultaram cinco certificados emitidos e dez processos indeferidos, por falta de documentos comprovativos das habilitações.

As cinco equivalências concedidas referem-se aos seguintes ciclos de estudos:

### 2.º ciclo

6.º ano - uma

### 3.º ciclo

9.º ano - duas

### Ensino Secundário

11.º e 12.º anos – uma equivalência referente a cada um dos anos mencionados.

**EBS Tomás de Borba**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3

Quadro n.º 11

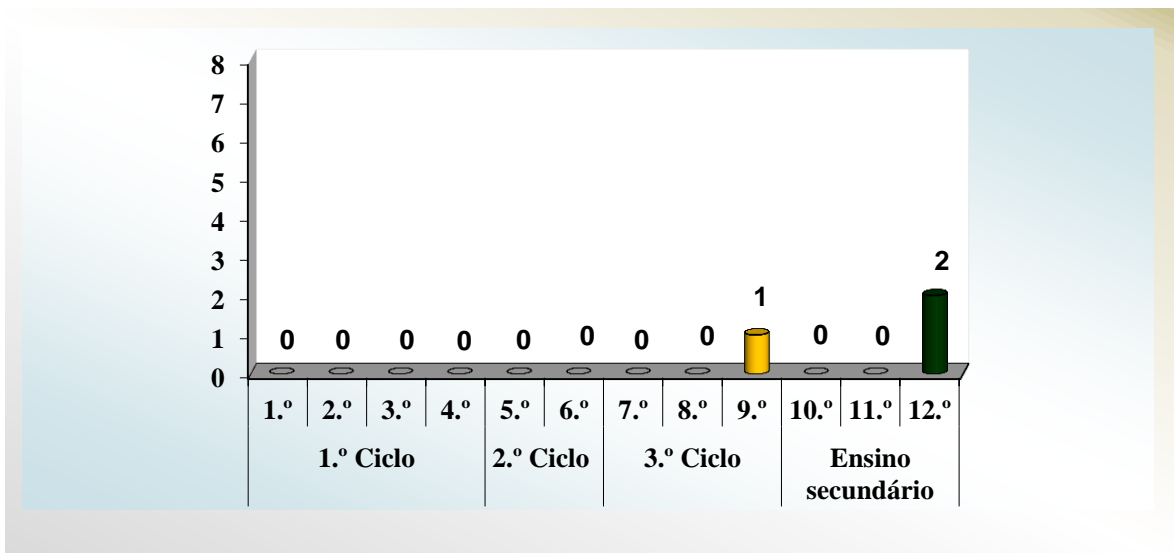


Gráfico n.º 11

A EBS Tomás de Borba analisou e concedeu um total de três equivalências.

As equivalências concedidas foram ao 3.º ciclo do ensino básico e ao ensino secundário. Em conformidade com o patente no gráfico foi concedida uma equivalência ao 9.º ano e duas ao 12.º ano de escolaridade.

**EBI da Praia da Vitória**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3

Quadro n.º 12

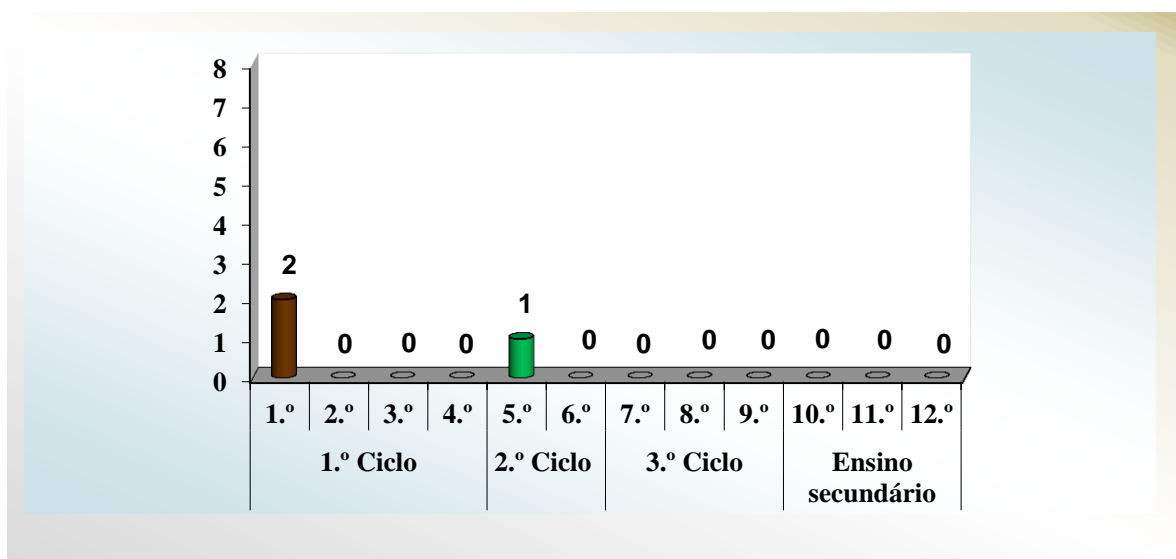


Gráfico n.º 12

A EBI da Praia da Vitória analisou três processos de equivalências. Dois no 1.º ano e um no 5.º ano de escolaridade.

Dos dois processos analisados do 1.º ciclo resultaram duas matrículas no 1.º ano, sendo uma condicional e outra de frequência, dado que os alunos não concluíram a referida habilitação no país de origem.

A matrícula condicional resulta do facto do processo continuar em fase de regularização em termos administrativos.

**ES Vitorino Nemésio**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	3	7

Quadro n.º 13

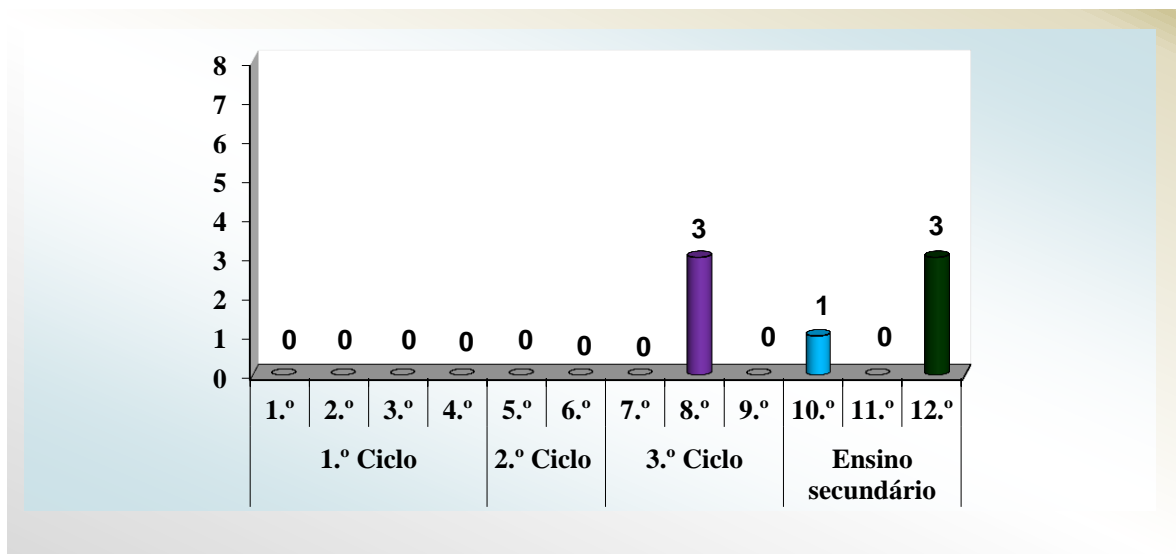


Gráfico n.º 13

Das sete equivalências representadas no gráfico, três respeitam ao 3.º ciclo (8.º ano de escolaridade) e as restantes ao ensino secundário, nomeadamente ao 10.º ano (uma) e ao 12.º ano de escolaridade (três).



**EBI Francisco Ferreira Drummond**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 14

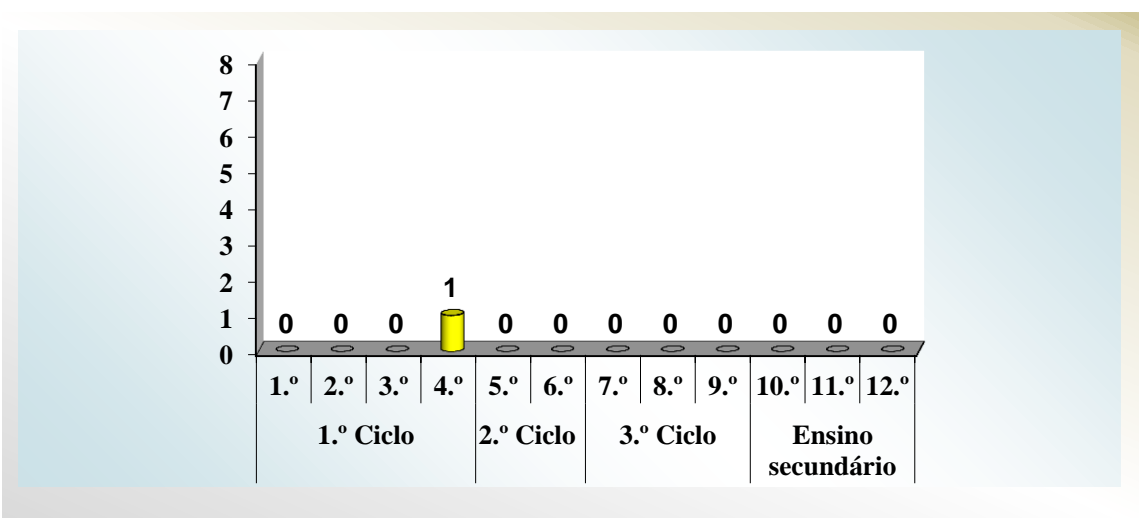


Gráfico n.º 14

Na EBI Francisco Ferreira Drummond foi analisado um processo de equivalência de um aluno que não completou no país de origem o correspondente ao 5º ano de escolaridade do sistema de ensino português, pelo que de acordo com a legislação vigente obteve equivalência ao 4º ano de escolaridade.

Assim, o aluno encontra-se matriculado, condicionalmente, no 5º ano de escolaridade, enquanto decorrem os trâmites para a regularização do processo com vista à matrícula definitiva.

## Direção Regional da Educação

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	1	2	2	1	1	1	0	2	10

Quadro n.º 15

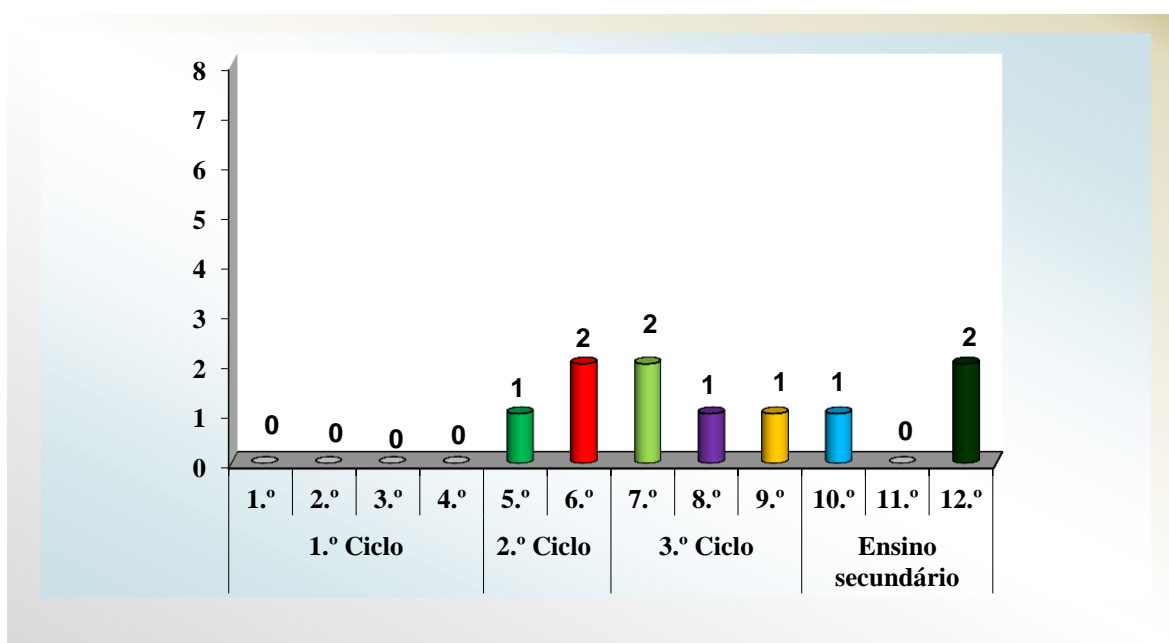


Gráfico n.º 15

A Direção Regional da Educação concedeu dez equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos/anos de estudos:

### 2.º Ciclo

5.º ano - uma

6.º ano - duas

### 3.º Ciclo

7.º ano - duas

8.º ano - uma

9.º ano - uma

**Ensino Secundário**

10.º ano - uma

12.º ano – duas

Para além das equivalências concedidas, a Direção Regional da Educação analisou, a pedido das unidades orgânicas da RAA, mais vinte e dois processos de equivalências, ou seja, o mesmo número do ano anterior.

O total de processos corresponde a trinta e dois, i.e., mais quatro processos analisados do que em igual período do ano transato e menos um do que em 2010/2011.

**EBS de Velas**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro n.º 16

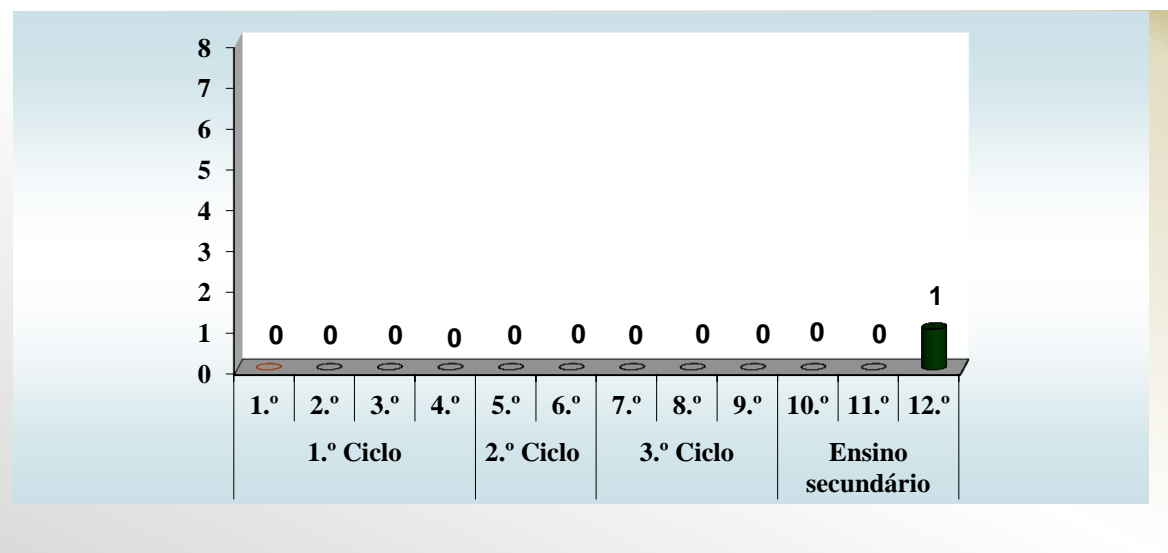


Gráfico n.º 16

Em conformidade com os dados apresentados a EBI de Velas analisou e concedeu apenas uma equivalência de estudo, concretamente ao 12.º ano de escolaridade.

**EBS da Madalena do Pico**

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3

Quadro n.º 17

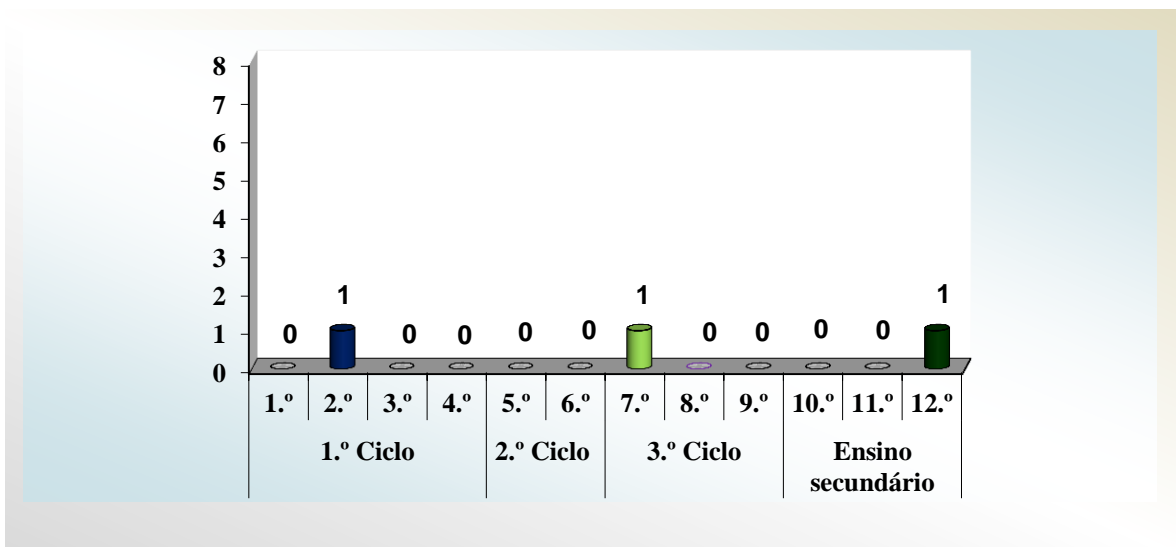


Gráfico n.º 17

Os três processos de equivalências analisados pela EBS da Madalena do Pico referem-se aos 2.º, 7.º e 12.º anos de escolaridade, respeitando as duas primeiras ao 1.º e ao 3.º ciclos do ensino básico e a última ao ensino secundário.

## ES Manuel de Arriaga

Ciclos de estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3

Quadro n.º 18

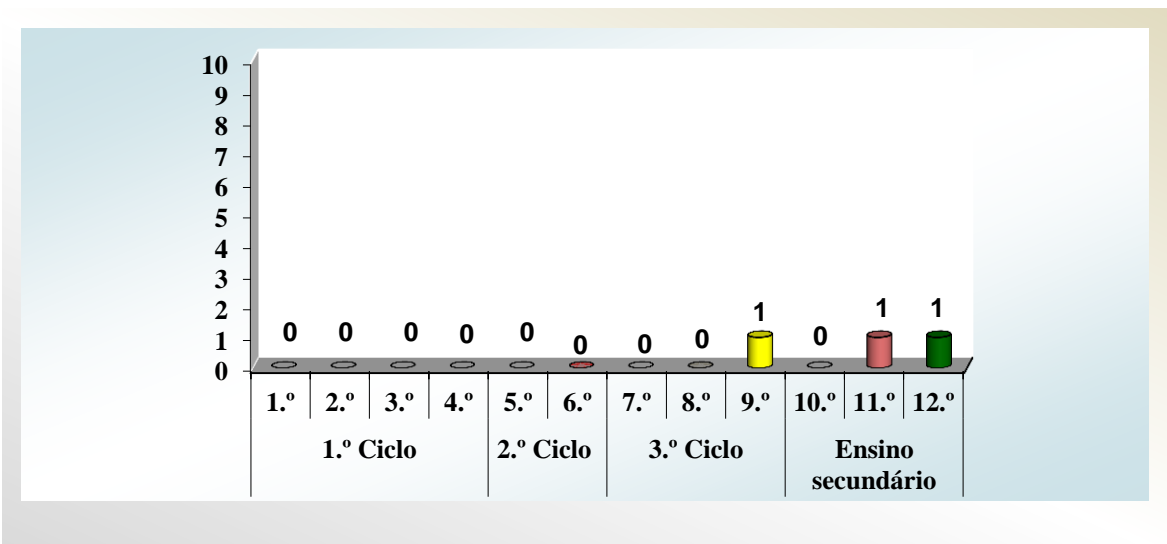


Gráfico n.º 18

A ES Manuel de Arriaga analisou e concedeu um total de três equivalências. Relativamente à distribuição dos pedidos apresentados verifica-se que foi concedida uma equivalência ao 9.º ano, uma ao 11.º e outra ao 12.º ano de escolaridade.

## Situação das equivalências por países de origem

## Equivalências deferidas e indeferidas/matrículas de frequência e condicionais e situações especiais

Países de origem	Pedidos		Matrícula de frequência	Matrículas condicionais	Situações especiais art.º 10.º	Total
	Deferidos	Indeferidos				
Bermudas	3	0		0	0	3
Brasil	22	6	1	0	0	29
Cabo Verde	4	0		0	0	4
Canadá	13	1		1	0	15
Cuba	1	0		0	0	1
S. Tomé e Príncipe	1	0		0	0	1
Espanha	1	0		0	0	1
E.U.A	18	0		1	0	19
Reino Unido	0	2		0	0	2
Itália	1	0		0	0	1
Polónia	1	0		0	0	1
Moçambique	1	0		0	0	1
Guiné-Conacri	1	0		0	0	1
Guiné-Bissau	2	1		0	0	3
Roménia	0	1		0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>83</b>

Quadro n.º 19

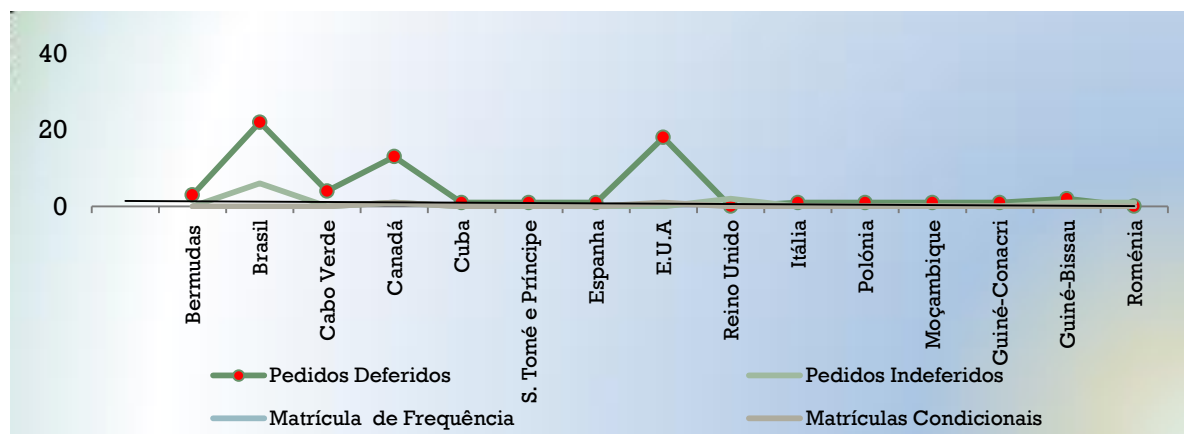


Gráfico n.º 19

Este ano foram representados quinze países ao invés dos doze do ano anterior.

Assim, regista-se um acréscimo de três países comparativamente com o ano anterior.

## Pedidos de equivalências por países de origem

Países	Pedidos de equivalências por países de origem
Bermudas	3
Brasil	29
Cabo Verde	4
Canadá	15
Cuba	1
S. Tomé e Príncipe	1
Espanha	1
E.U.A	19
Reino Unido	2
Itália	1
Polónia	1
Moçambique	1
Guiné-Conacri	1
Guiné-Bissau	3
Roménia	1
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>

Quadro n.º 20

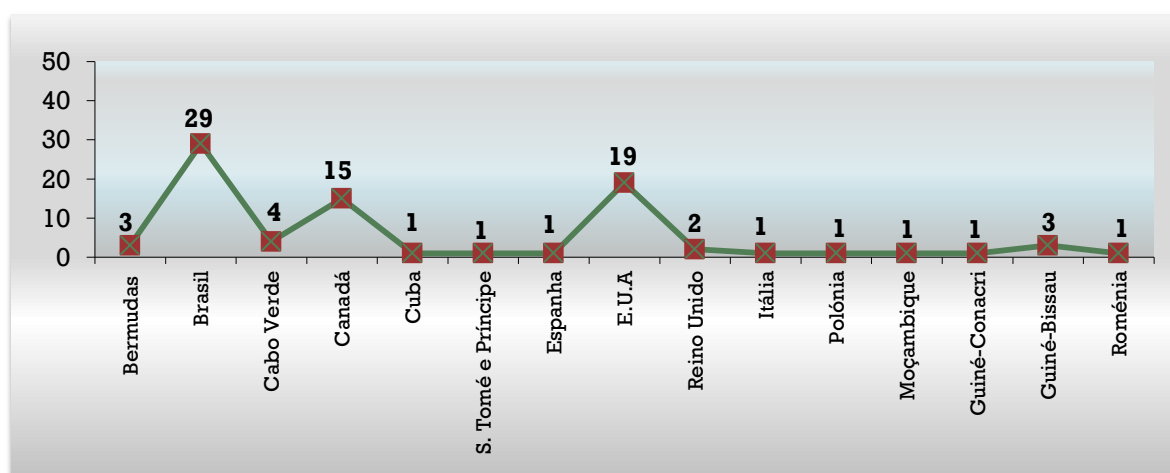


Gráfico n.º 20

De acordo com o gráfico n.º 20, e no que respeita aos processos de equivalências apresentados pelos quinze países de proveniência dos requerentes, nota-se que o maior número de pedidos de concessão e certificação de equivalências de habilitações estrangeiras refere-se ao Brasil, aos Estados Unidos da América e ao Canadá.

Em comparação com os anos anteriores foram apresentados menos processos de equivalências na RAA.



## Equivalências requeridas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências requeridas por anos de escolaridade														Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	*	**	
ES de Lagoa	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1			3
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	2	3			8
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	3			7
ES das Laranjeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3			4
EBI Roberto Ivens	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2
EBI de Capelas	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0			4
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1			6
EBI de Rabo de Peixe	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			2
ES Jerónimo E. Andrade	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	1	8			15
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2			3
EBI da Praia da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	3			7
EBI Francisco Ferreira Drummond	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		1
Direção Regional da Educação	0	0	0	0	1	2	2	1	1	1	0	2			10
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
EBS da Madalena do Pico	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			3
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1			3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>83</b>

Quadro n.º 21

Conforme se pode verificar no quadro n.º 21, no decurso do ano escolar foram requeridos nas dezassete Unidades Orgânicas da RAA e na Direção Regional da Educação um total de oitenta e três processos de equivalências.

\* Uma matrícula condicional no 1.º ano e outra matrícula condicional no 5.º ano de escolaridade. Os dois processos encontram-se em fase de regularização.

\*\* Ao aluno foi efetuada uma matrícula de frequência no 1.º ano de escolaridade porque não concluiu a habilitação correspondente no país de origem.

## Equivalências concedidas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências concedidas por anos de escolaridade														Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	*	**	
ES de Lagoa	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1			3
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	2	3			8
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	3			7
ES das Laranjeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3			4
EBI Roberto Ivens	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2
EBI de Capelas	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0			4
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1			5
EBI de Rabo de Peixe	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			2
ES Jerónimo E. Andrade	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1			5
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2			3
EBI da Praia da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	3			7
EBI Francisco Ferreira Drummond	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		1
Direção Regional da Educação	0	0	0	0	1	2	2	1	1	1	0	2			10
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
EBS da Madalena do Pico	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			3
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1			3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>72</b>

Quadro n.º 22

Foram concedidas sessenta e nove equivalências ao nível dos quatro ciclos de estudos, a saber:

**1.º Ciclo** - seis

**2.º Ciclo** - nove

**3.º Ciclo** – vinte e quatro

**Ensino Secundário** – trinta

A este total acrescem três processos (\* duas matrículas condicionais e \*\*uma de frequência)

## Equivalências requeridas por anos de escolaridade

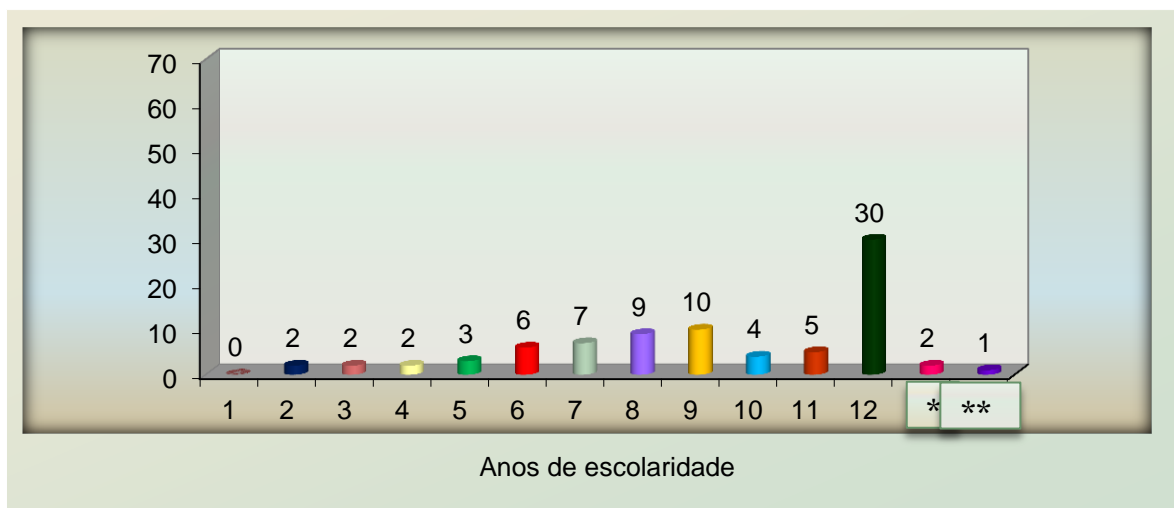


Gráfico n.º 21

Na RAA foram apresentados oitenta e três pedidos de equivalências divididos pelos vários ciclos de estudos. No cômputo incluem-se três processos respeitantes a habilitações não concluídas nos países de origem.

\* 2 matrículas condicionais

\*\* 1 matrícula de frequência

## Equivalências concedidas por ciclos e nível de ensino

Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	Total 1.º ciclo	5.º	6.º	Total 2.º ciclo	7.º	8.º	9.º	Total 3.º ciclo	10.º	11.º	12.º	Total do secund.º
N.º de alunos	0	2	2	2	6	3	6	9	6	9	9	24	3	4	23	30

Quadro n.º 23

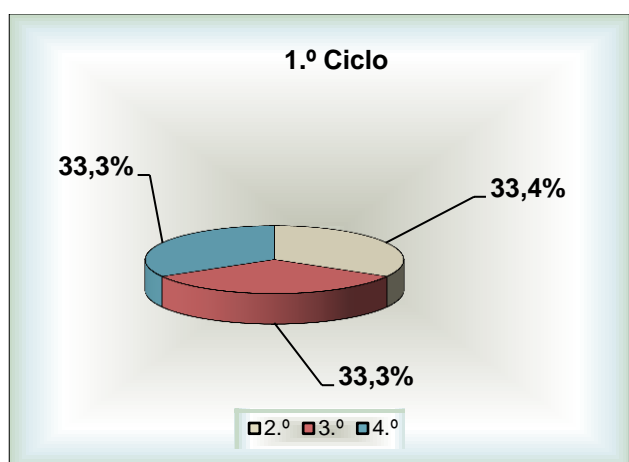


Gráfico n.º 22

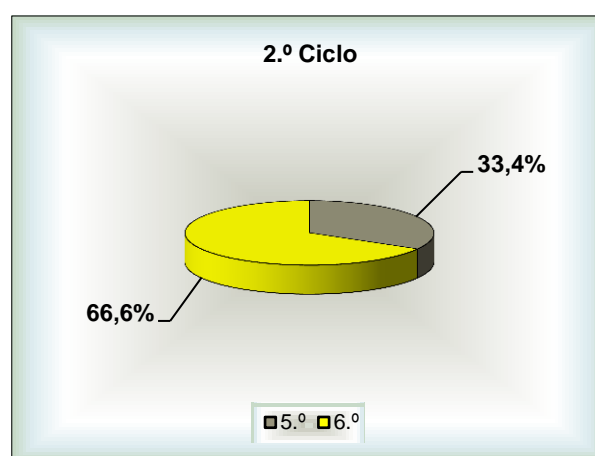


Gráfico n.º 23

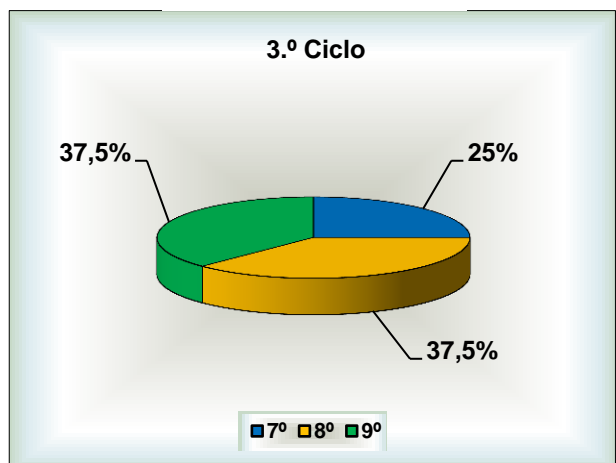


Gráfico n.º 24

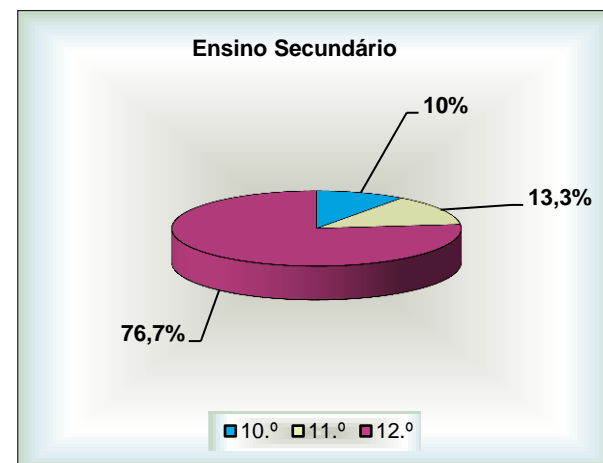


Gráfico n.º 25

No quadro n.º 23 consta a distribuição das equivalências por ciclos de estudos. O ensino secundário foi o que registou maior número de equivalências concedidas, seguindo-se, por ordem decrescente, o 3.º, o 2.º e o 1.º ciclo do ensino básico.

O número de equivalências concedidas por ciclos de estudos e por anos de escolaridade corresponde à distribuição seguinte:

### **1.º Ciclo**

- 1.º Ano – não foram concedidas equivalências
- 2.º Ano – duas equivalências
- 3.º Ano – duas equivalências
- 4.º Ano – duas equivalências

Constata-se, assim, que no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico foi concedido um total de seis equivalências de estudos.

### **2.º Ciclo**

- 5.º Ano – três equivalências
- 6.º Ano – seis equivalências

No 2.º ciclo do ensino básico foi concedido um total de nove equivalências.

### **3.º Ciclo**

- 7.º Ano – seis equivalências
- 8.º Ano – nove equivalências
- 9.º Ano – nove equivalências

O total de equivalências concedidas ao 3.º ciclo do ensino básico corresponde a vinte e quatro.

### **Ensino Secundário**

- 10.º Ano – três equivalências
- 11.º Ano – quatro equivalências
- 12.º Ano – vinte e três equivalências

O 12.º ano de escolaridade, continua a ser, à semelhança dos anos anteriores, o que apresenta o maior número de certificados emitidos. No total foram concedidas trinta equivalências. Os gráficos numerados de 22 a 25, em termos percentuais, representam a realidade no que concerne ao número de equivalências que foram concedidas no ano escolar de 2012/2013, por anos de escolaridade aos vários ciclos de estudos.

## Equivalências concedidas por ciclos e nível de ensino

Anos de escolaridade	Total 1.º ciclo	Total 2.º ciclo	Total 3.º ciclo	Total do ensino secundário	Total
N.º de alunos	6	9	24	30	69

Quadro n.º 24

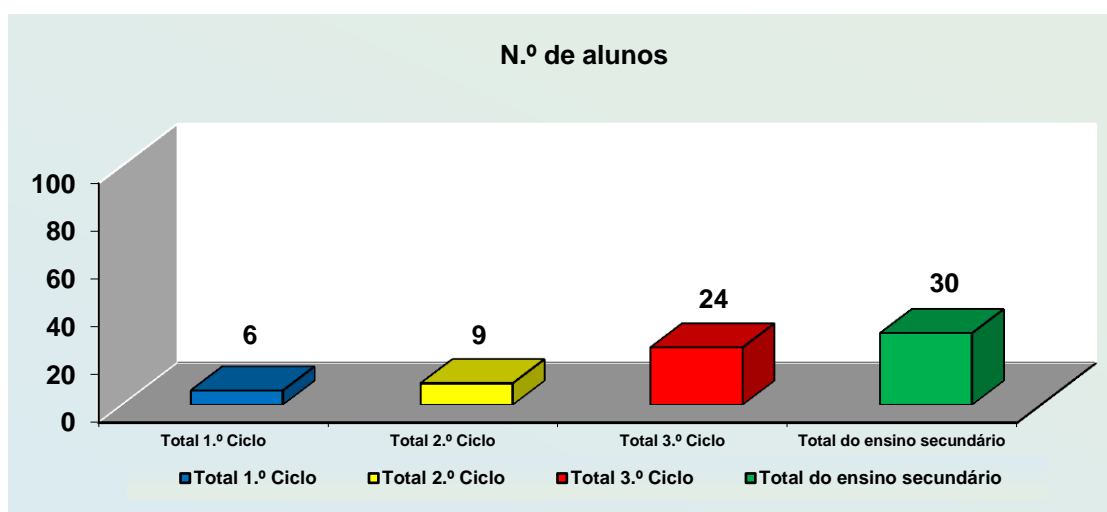


Gráfico n.º 26

Os dados demonstram que as sessenta e nove equivalências concedidas respeitam aos seguintes ciclos de estudos:

**1.º Ciclo - 6**

**2.º Ciclo- 9**

**3.º Ciclo – 24**

**Ensino Secundário – 30**

O maior número de equivalências concedidas foi ao nível do ensino secundário seguido do 3.º ciclo do ensino básico.

## Equivalências concedidas por ilhas

Ilhas	Ano 2010/2011	Ano 2011/2012	Ano 2012/2013
Stª Maria	0	0	0
S. Miguel	45	31	36
Terceira	54	34	26
Graciosa	1	0	0
S. Jorge	11	6	1
Pico	18	4	3
Faial	16	9	3
Flores	2	0	0
Corvo	2	1	0
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>85</b>	<b>69</b>

Quadro n.º 25

## Equivalências concedidas por ilhas

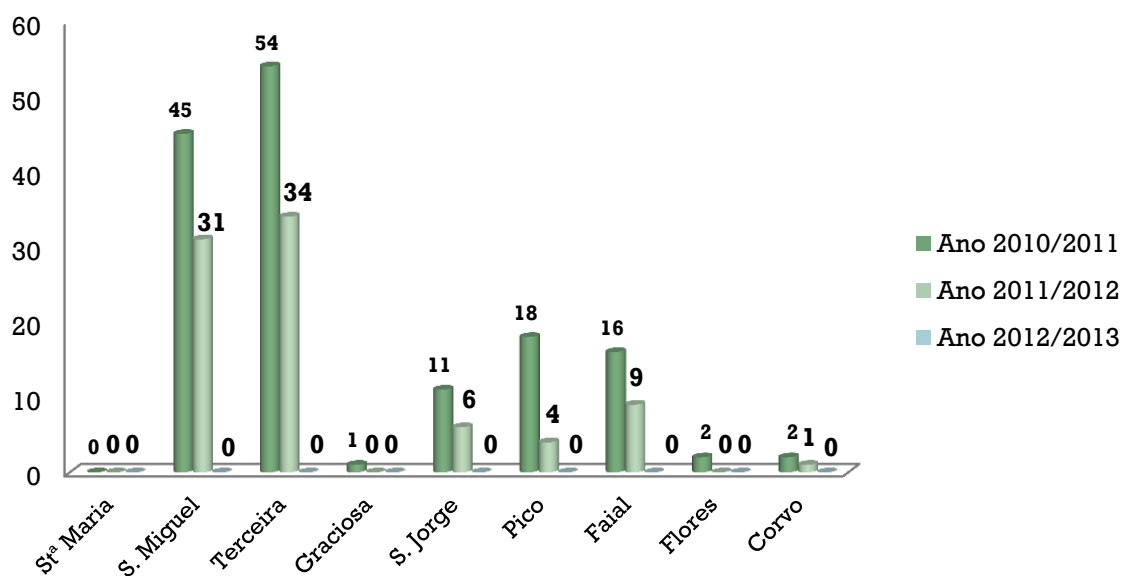


Gráfico n.º 27

O número de equivalências concedidas por ilhas tem vindo a diminuir desde 2010/2011. No corrente ano foram concedidas menos dezasseis equivalências do que em período homólogo de 2011/2012. Constata-se também que comparando com o mesmo período de 2010/2011 regista-se um decréscimo de cento e quarenta e nove para sessenta e nove, ou seja, menos oitenta equivalências concedidas.

## Equivalências deferidas/indeferidas

Equivalências deferidas				Matrículas condicionais	Matrícula de frequência	Equivalências indeferidas	Total
1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário				
24	27	38	60	0	0	4	153
14	16	25	30	3	0	7	95
6	9	24	30	2	1	11	83

Quadro n.º 26

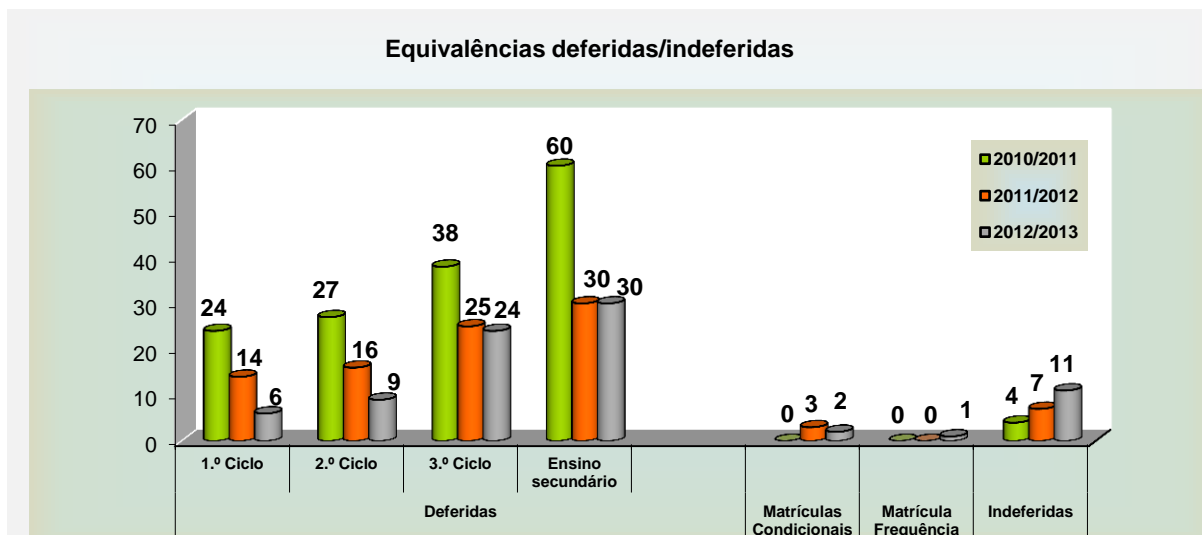


Gráfico n.º 28

Da leitura do gráfico acima conclui-se que o número de processos de equivalências apresentado nas Unidades Orgânicas e na Direção Regional da Educação foi de oitenta e três.

Destes, sessenta e nove foram deferidos, duas matrículas foram consideradas como condicionais (uma no 1.º ano de escolaridade de um aluno proveniente dos Estados Unidos da América e outra de um aluno com frequência do 5.º ano de escolaridade proveniente do Canadá), uma matrícula de frequência no 1.º ano de escolaridade de um aluno proveniente do Brasil, para além de onze processos de equivalências que foram indeferidos.



## Número de processos de equivalências estrangeiras requeridas/concedidas por género

Ano	Género	Requeridas	Concedidas
2010/2011	Feminino	64	62
	Masculino	89	87
2011/2012	Feminino	44	39
	Masculino	51	46
2012/2013	Feminino	43	35
	Masculino	40	37

Quadro n.º 27

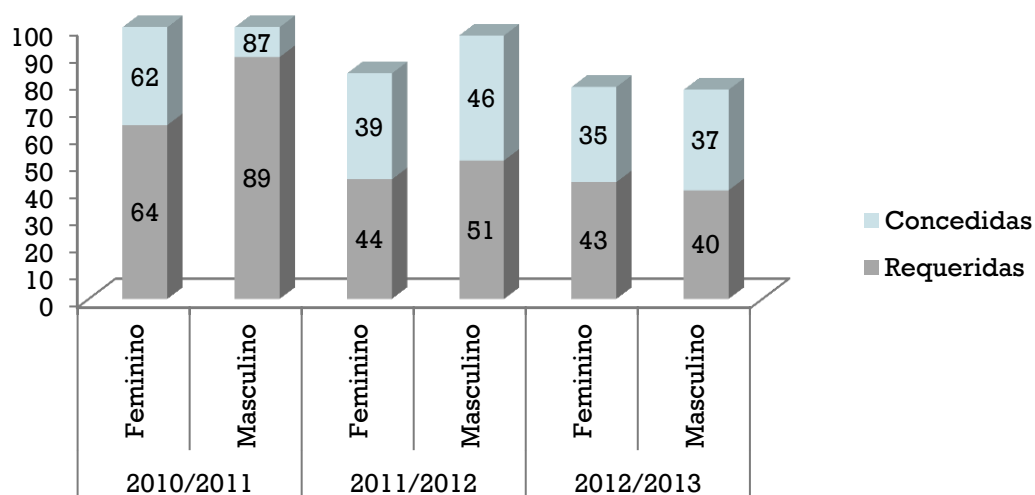


Gráfico n.º 29

Em conformidade com os dados apresentados pode-se concluir que o número de equivalências requeridas e concedidas, por género, tem vindo a decrescer desde 2010/2011.

No presente ano o maior número de processos de equivalências requeridas foi no género feminino, sendo que o maior número de equivalências concedidas foi, à semelhança dos anos anteriores, ligeiramente superior no género masculino.

## Processos de equivalências estrangeiras requeridas/concedidas por finalidade do pedido

Finalidade do Pedido	2010/2011 Requeridas	2010/2011 Concedidas	2011/2012 Requeridas	2011/2012 Concedidas	2012/2013 Requeridas	2012/2013 Concedidas
Prosseguimento de Estudos	102	101	54	49	49	45
Fins Profissionais	34	33	24	21	21	20
Ambas as Finalidades (PE+FP)	14	14	15	13	9	4
Outros Fins	1	1	2	2	2	2
Não Referido	2	0	0	0	2	1
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>149</b>	<b>95</b>	<b>85</b>	<b>83</b>	<b>72</b>

Quadro n.º 28

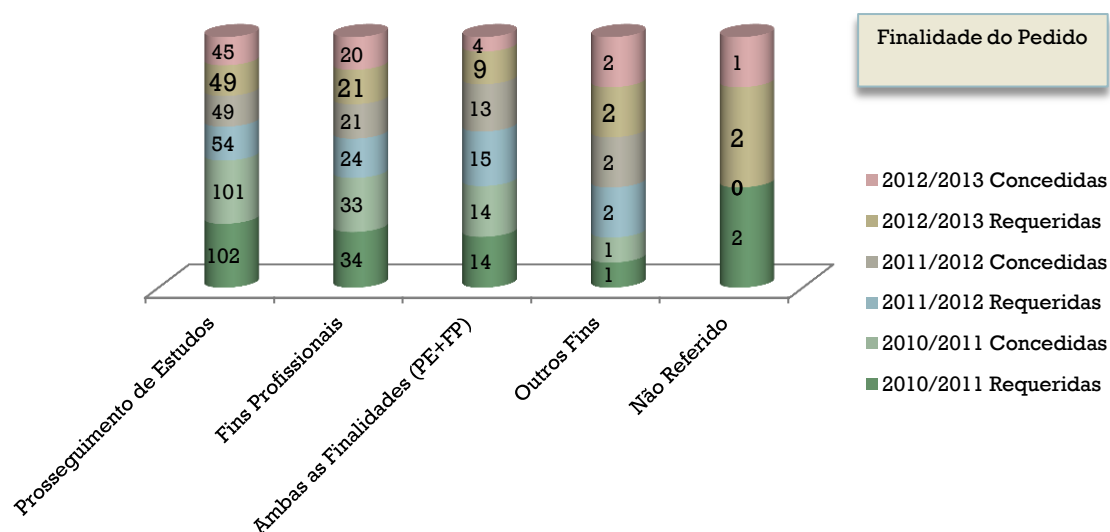


Gráfico n.º 30

Os dados apresentados evidenciam que o maior número de processos analisados continua a referir-se a pedidos para prosseguimento de estudos. A esta finalidade seguem-se os pedidos para fins profissionais, ambas as finalidades, não referido e, por último, outros fins.

**Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro**

A maior dificuldade sentida pelas Unidades Orgânicas da RAA na aplicação da legislação vigente continua a dever-se aos fatores seguintes:

- falta de documentos devidamente traduzidos e autenticados, conforme determinam os artigos 7.º e/ou 10.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- ausência de tabelas comparativas do sistema educativo de determinados países para o sistema de ensino português, entre outros, do Canadá;
- dificuldade na aplicação das tabelas previstas nas Portarias n.ºs 224/2006 de 8 de março e 699/2006, de 12 de julho, porque não contemplam a diversidade de planos curriculares de determinados países, nomeadamente, do Brasil e Estados Unidos da América;
- documentação insuficiente remetida pelos estabelecimentos de ensino de origem.

## Conclusão

A elaboração deste documento teve como objetivo a sistematização dos processos de equivalências estrangeiras analisados nas diversas Unidades Orgânicas da RAA e pela Direção Regional da Educação, conforme preconizado na legislação vigente, concretamente, no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro.

No que se refere aos pedidos de equivalências não contemplados por nenhuma das Portarias previstas no artigo 5.º do supracitado diploma, bem como aquelas que suscitaram dúvidas por parte dos órgãos de direção executiva dos estabelecimentos de ensino básico e secundário, foram remetidos vinte e dois processos para análise e parecer desta Direção Regional, os quais mereceram a devida análise e informação às respetivas unidades orgânicas.

Em 2012/2013 foram analisados pela Direção Regional da Educação um total de trinta e dois processos, ou seja, a emissão de parecer sobre vinte e dois processos de equivalências solicitados pelas Unidades Orgânicas, bem como a análise de dez pedidos que deram entrada nestes serviços. No total foram analisados mais quatro processos do que em igual período do ano transato.

A situação dos processos analisados na RAA ,no período em apreço é a seguinte:

- o número de processos analisados foi de oitenta e três, tendo sido deferidos sessenta e nove processos, indeferidos onze, considerada uma matrícula como de frequência, duas como condicionais, e não foi apreciado nenhum processo de equivalência ao abrigo do artigo 10.º.
- O número de processos analisados decresceu relativamente ao ano anterior visto que foram apresentados na RAA menos doze processos.
- Os pedidos de equivalências apresentados foram provenientes de quinze países, destacando-se o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá como países com mais processos.
- Os pedidos foram apresentados em dezassete Unidades Orgânicas da RAA e na Direção Regional da Educação.

- O número de pedidos apresentados tem vindo a decrescer nas Unidades Orgânicas, constatando-se, ainda, que nem todas as Unidades Orgânicas receberam processos de equivalências.
- Em 2012/2013 não foram apresentados quaisquer pedidos de equivalências nas Unidades Orgânicas pertencentes às ilhas de St<sup>a</sup>. Maria, Graciosa, Flores e Corvo.
- Constata-se que o maior número de pedidos de equivalências apresentados incidiu no género feminino, em número de quarenta e três, enquanto, que no género masculino, houve quarenta pedidos apresentados, contrariando desta forma a tendência do ano anterior, no qual o maior número de equivalências requeridas incidiu sobre o género masculino, num total de cinquenta e uma.
- À semelhança dos anos anteriores, o maior número de pedidos apresentados no que concerne às suas finalidades recaiu sobre os pedidos para efeitos de prosseguimento de estudos, registando-se um total de quarenta e nove, sendo este, no entanto, inferior ao verificado nos últimos dois anos.